

# A PERCEPÇÃO DOS COLETORES DE LIXO SOBRE O SEU TRABALHO

*Daniela Vilas Boas Belarmino<sup>1</sup>, Maria Eduarda Becker Pagan<sup>2</sup>, Andressa Tiemi de Andrade Tanouye<sup>3</sup>, Ely Mitie Massuda<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPq-Unicesumar. Danibelarmino2017@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – Unicesumar. mariaeduardapagani@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -PPGPS, Unicesumar

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde PPGPS e Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações - PPGCO, Unicesumar/Pesquisadora ICETI

## RESUMO

A urbanização e o consumo de produtos industrializados levam à crescente produção de resíduos sólidos, criando-se a necessidade do recolhimento e tratamento do lixo. Da mesma forma, a adequada coleta do lixo torna-se uma questão de saúde pública e ambiental. No Brasil, a coleta é feita manualmente por coletores de lixo, exigindo grande esforço físico, ao mesmo tempo em que os coletores são expostos a severos riscos à saúde, física e mental. A atividade ainda é vista de forma estigmatizada por exercerem a função de recolher aquilo que é rejeito. Nessa abordagem poucos estudos são realizados tampouco são ouvidos quanto à sua percepção sobre o que pensa a população sobre o seu trabalho, sua saúde e problemas relacionados ao desempenho de suas atividades laborais. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos coletores de lixo quanto ao olhar da população sobre o seu trabalho, dificuldades, problemas enfrentados no exercício de seu ofício e a sua própria saúde. Para tanto, serão realizadas entrevistas com seis questões abertas que serão submetidas à análise de conteúdo de Bardin, além de questionário semiestruturado para análise estatística descritiva do perfil socioeconômico e demográfico para a população de coletores de lixo pertencentes ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Maringá (PR).

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta de resíduos sólidos; Política de saúde do trabalhador; Saúde do trabalhador.

## 1 INTRODUÇÃO

O lixo são resíduos que tem origem nas residências, estabelecimentos comerciais, indústrias, logradouros públicos e de prestação de serviços. No Brasil, a coleta é realizada manualmente, por coletores de lixo (ABNT, 1993).

Essa classe de trabalhadores enfrenta um estigma ligado à profissão. Apesar de sua grande relevância social que evita grandes problemas urbanos advindos do acúmulo de lixo e do alastramento de doenças e o entupimento de bueiros, essa categoria é marginalizada historicamente por ser uma profissão ligada a pessoas de baixa escolaridade e condição econômica. O trabalho dos coletores exige esforço físico e mental devido à elevada carga de trabalho, o tráfego urbano e a tecnologia precária, onde o corpo do trabalhador se transforma em instrumento de carregar lixo (BARBOSA, 2010; VELLOSO, 1997; VELLOSO, 1998).

O trabalho é considerado insalubre e expõe o coletor a riscos mecânicos (queda, desgaste de articulações, ferimentos por materiais perfurocortantes), ergonômicos (desenvolvimento excessivo), biológicos (contato com patógenos), químicos (substâncias tóxicas) e até mesmo doenças cardiovasculares pelo esforço físico exigido (ANJOS, 2007; VELLOSO, 1997; SANTOS, 2012).

Esse trabalho é de extrema importância para o meio ambiente e a saúde pública. Entretanto, a saúde dos coletores é negligenciada, apesar dos riscos que correm diariamente e são poucas as pesquisas voltadas para essa população. Além disso, é realidade de muitos manterem-se em uma determinada profissão por necessidade

financeira ou simples comodismo, apesar de não se satisfazerem ou até se prejudicarem durante o exercício da mesma (BELO, 2009; SANTOS, 1999).

Por meio de levantamento bibliográfico é possível notar a escassez de conteúdos voltados para os coletores de lixo, podendo se verificar que a maioria dos estudos está correlacionada com o problema do lixo em si. Especialmente raras são as pesquisas sobre o olhar desses trabalhadores na perspectiva da sociedade em relação ao seu trabalho, sua saúde, suas dificuldades e suas opiniões do que pode ser realizado para melhorar sua atividade laboral. Essa pesquisa tem objetivo de analisar a percepção dos coletores quanto ao olhar da população sobre o seu trabalho, dificuldades, problemas enfrentados no exercício de seu ofício e a sua própria saúde bem como identificar os problemas e estigmas que permeiam esse ofício e como os coletores acreditam que a população pode contribuir para a realização de suas tarefas.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo exploratório, de abordagem quantitativa e qualitativa, tomará como base questionário semiestruturado a ser aplicado junto aos coletores de lixo pertencentes ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Maringá (PR). Fontes secundárias se apoiarão em bases de dados.

Serão coletados dados socioeconômicos e demográficos, os quais serão submetidos à análise descritiva dos dados para a obtenção de gráficos e tabelas de frequência relativa e absoluta, com o intuito de apresentar e caracterizar os participantes do presente estudo. A entrevista semiestruturada do tipo dirigida com base em seis questões, desenvolvendo uma conversa orientada buscando a coleta de informações de forma mais profunda será realizada. As entrevistas serão gravadas e transcritas na íntegra, após o que serão examinadas por meio da análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011).

A análise de conteúdo seguirá as três etapas de interpretação propostas por Bardin (BARDIN, 2011):

- (1) pré-análise: será realizada em etapas, tais como, leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação das hipóteses e dos objetivos, referenciação dos índices e a elaboração de indicadores, e a preparação do material;
- (2) exploração do material: administração das técnicas e aplicação sistemática das decisões tomadas na fase da pré-análise; e
- (3) tratamento dos resultados obtidos e interpretação: dados brutos convertidos em informações significativas e fidedignas, por meio de inferências e interpretações.

As análises serão realizadas com o auxílio do software de métodos mistos QSR NVIVO® para Windows (VELLOSO, 1997).

Os coletores serão convidados a participar da pesquisa, os quais receberão esclarecimentos por parte dos pesquisadores em relação aos objetivos e métodos da pesquisa, destacando que as respostas fornecidas são anônimas e sigilosas. Umavez concretizado o aceite voluntariamente, de acordo com a Resolução CNS 466/2012, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) deverá ser assinado pelo participante da pesquisa. O projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética da Unicesumar.

O questionário será aplicado pelos pesquisadores no local de trabalho, conforme a disponibilidade dos coletores que se reúnem na SEMUSP – Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no início e final do expediente.

### 3 RESULTADOS ESPERADOS

Após a análise das entrevistas e opiniões dos catadores sobre suas realidades, espera-se que seja possível contribuir para a saúde pública com dados que possam servir como gatilho para elaboração de políticas públicas voltadas para essa população.

#### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12980: coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos**. Rio de Janeiro, p.1-6. 1993. Disponível em: <http://licenciadorambiental.com.br/wp-content/uploads/2015/01/NBR-12.980-Coleta-varri%C3%A7%C3%A3o-e-acondicionamento-de-res%C3%ADuos-s%C3%B3lidos-urbanos.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019.

ANJOS, L. A.; FERREIRA, J. A.; DAMIÃO, J. J. Heart rate and energy expenditure during garbage collection in Rio de Janeiro, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 11, p. 2749–2755, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n11/21.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019

BARBOSA, S. C. MELO, R. L. MEDEIROS, M. U. F. VASCONCELOS, T. M. Perfil de bem-estar psicológico em profissionais de limpeza urbana. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 10 n. 2 p. 54-66, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v10n2/v10n2a05.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019.

BELO, E. F. **Qualidade de vida no trabalho dos garis da área central de belo horizonte**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo, p. 158. 2009.

SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 6, n. 1, p.383-387. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/ADM/Downloads/291-1411-1-PB.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019.

SANTOS, T. L. F. **Coletores de Lixo - Ambiguidade do Trabalho na Rua**. São Paulo: Fundacentro, 1999.

VELLOSO, M. P. VALADARES, J. C. SANTOS, E. M. A coleta de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro: um estudo de caso baseado na percepção do trabalhador. **Ciências saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 143-150, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n2/7158.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019.

VELLOSO, M. P. SANTOS, E. M. ANJOS, L. A. Processo de trabalho e acidentes de trabalho em coletores de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p.693-700, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v13n4/0153.pdf> Acesso em: 28 jul. 2019.